

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais
Curso de Ciências Contábeis
5º Período Manhã
Administração Financeira
Contabilidade de Custos
Contabilidade Fiscal e Tributária
Contabilidade e Entidade de Previdência Privada
Logística
Teoria Avançada da Contabilidade

Déborah Rodrigues Maia
Deise de Cássia Graciano Mogiz
Edneusa Olinda Santos
Gabriela Marcelle Santos Ventura
Sílvia Magalhães Assunção

**A IMPORTÂNCIA DOS DIVERSOS SABERES À FORMAÇÃO ACADÊMICO-
PROFISSIONAL DE CONTADORES**

Belo Horizonte
06 maio 2013

Déborah Rodrigues Maia
Deise de Cássia Graciano Mogiz
Edneusa Olinda Santos
Gabriela Marcelle Santos Ventura
Sílvia Magalhães Assunção

A IMPORTÂNCIA DOS DIVERSOS SABERES À FORMAÇÃO ACADÊMICO- PROFISSIONAL DE CONTADORES

Relatório apresentado às Disciplinas: Administração Financeira, Contabilidade e Entidade de Previdência Privada, Contabilidade de Custos, Contabilidade Fiscal e Tributária, Logística e Teoria Avançada da Contabilidade, do 5º Período do Curso de Ciências Contábeis Manhã do Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais da PUC Minas BH.

Professores: Bruna Cristine de Oliveira Cabral
Fátima Maria Penido Drumond
Hildegardo Martins Lima
José Ronaldo da Silva
Sandra Costa Santos
Vagner Antônio Marques

Belo Horizonte
06 maio 2013

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	03
2 RESENHA CRÍTICA DO LIVRO “OS SETE SABERES NECESSÁRIOS A EDUCAÇÃO DO FUTURO”.....	04
3 ANÁLISE E SÍNTESE DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS AOS PROFISSIONAIS DE DIVERSAS ÁREAS DE CONHECIMENTO SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS DIVERSOS SABERES À SUA FORMAÇÃO ACADÊMICA E SUA ATUAÇÃO PROFISSIONAL.....	08
4 RESULTADO DAS DISCUSSÕES INTERGRUPAIS SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E DOS SABERES PERTINENTES DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DAS DISCIPLINAS DO 5º PERÍODO.....	10
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13
REFERÊNCIAS	14
APÊNDICE A.....	16
ANEXO A.....	26
ANEXO B.....	27

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho visa analisar a contribuição das diversas áreas do conhecimento para a formação e atuação do profissional de Ciências Contábeis. No primeiro momento foi realizada uma leitura analítica do livro “Os sete saberes necessários ao conhecimento” de Edgar Morin, onde a partir da leitura realizou-se uma resenha crítica com o intuito de facilitar a integração do leitor com a proposta interdisciplinar. Num segundo momento iremos demonstrar as a postura de um contador, tanto no período de formação quanto no momento de sua atuação, perante as diversas áreas de conhecimento. No terceiro momento será abordada uma compreensão da temática envolvendo as disciplinas cursadas no 5º período do curso de Ciências Contábeis através de uma discussão intergrupar sobre a importância das diversas áreas de conhecimento.

O trabalho tem por objetivo analisar a importância dos saberes necessários ao conhecimento, de contadores e aspirantes, tendo como base o livro texto de Edgar Morin “Os sete saberes necessários ao conhecimento” e justifica-se no sentido de agregar conhecimento sobre a interdisciplinaridade do conteúdo estudado no 5º período e sua importância na formação do profissional contábil.

Os procedimentos utilizados para a coleta de dados foram pesquisa bibliográfica, entrevistas e discussão intergrupar e com estes dados foi promovida a análise e apuração das informações a fim de fomentar a discussão a respeito do tema inicial do trabalho.

2 RESENHA CRÍTICA DO LIVRO “ OS SETE SABERES NECESSÁRIOS A EDUCAÇÃO DO FUTURO

Com base na ideia de que a educação do futuro deve se aproximar mais das questões humanas do dia a dia, e tomando o ser humano como referencial para o ensino.

O primeiro saber do livro diz respeito ao erro e ilusão da mente humana que apareceu desde o Homo sapiens. Segundo Morin (2000, p. 19), “a educação deve mostrar que não há conhecimento que não esteja, em algum grau, ameaçado pelo erro e pela ilusão”. O homem tem uma falsa percepção de si próprio, do que faz e de onde habita. A percepção é uma das formas que pode distanciar o homem do conhecimento e conduzi-lo ao erro e a ilusão. A percepção se inicia por meio dos olhos que, ao receberem estímulos luminosos, são transformados em informação. Essa informação vai ser processada e transformada em conhecimento aproximativo do real. Assim, o conhecimento não é um reflexo ou espelho da realidade. Os sentimentos como a raiva, o amor, e a amizade também podem conduzir-nos ao erro da ilusão, mas também pode fortalecê-lo, pois a faculdade de raciocinar pode ser diminuída, ou mesmo destruída, pelo déficit de emoção. A educação, segundo Morin (2000, p. 21), “deve-se dedicar, por conseguinte à identificação da origem de erros, ilusões e cegueiras”.

Ainda sobre o primeiro saber, Morin menciona, como erros mentais do conhecimento, a capacidade do sujeito de mentir para si mesmo, o egocentrismo e a própria memória como fonte, que tende a degradar-se e, desfigura-la quando resgatada. O erro intelectual está na lógica organizadora de qualquer sistema de ideias resistir à informação que não lhe convém ou que não pode assimilar. Apesar de a razão ser uma proteção contra o erro e a ilusão, é também um dos problemas que pode ocasionar a cegueira do conhecimento por ser um instrumento que induz aos erros. Assim, provem a necessidade de reconhecer na educação do futuro uma incerteza racional. A cegueira paradigmática é outra forma de erro, em virtude da teoria, doutrina ou ideologia, pois, os indivíduos conhecem, pensam e agem segundo o paradigma inscrito culturalmente neles. Ainda como fonte de erros e ilusões tem o inesperado. O inesperado pega o homem de surpresa e é preciso ser capaz de revisar as teorias e ideias, para que assim, quando surgir um fato novo possa ser capaz de recebê-lo.

Morin ressalta ainda a incerteza do próprio conhecimento como fonte ativa de erros e ilusões, visto que nosso próprio conhecimento leva consigo as verdadeiras fontes e causas destes erros. Por isso faz necessário "conhecer o próprio conhecimento", o que o autor chama de "o conhecimento do conhecimento", que deve ser, para a educação, um princípio e uma

necessidade permanentes. Deve-se compreender que existem interrogações fundamentais sobre o mundo, sobre o homem e sobre o próprio conhecimento.

No segundo saber, Morin (2000, p. 36) cita que “o conhecimento das informações ou dos dados isolados é insuficiente. É preciso situar as informações e os dados em seu contexto para que adquiram sentido”. Esse saber refere-se aos princípios do conhecimento pertinente, atestando que é um problema universal de todo cidadão do novo milênio, como ter acesso às informações sobre o mundo e como ter a possibilidade de articulá-las e organizá-las, assim como perceber e conceber o contexto, o global, o Multidimensional e o Complexo, para que desse modo à educação seja evidenciada no conhecimento pertinente. Assegura a necessidade de situar as informações e os dados em seu contexto para que adquiram sentido, além de situá-las em uma situação global, que é ainda mais compreensiva que o contexto. É preciso efetivamente refazer o todo para conhecer as partes. O ideal para o conhecimento pertinente é reconhecer as partes como um todo, não fragmentada uma das outras, para que assim possa ser capaz de compreender os objetos no seu contexto. As especializações disciplinares muitas vezes provocam a disjunção entre as humanidades e as ciências, assim como a separação das ciências em disciplinas. Neste sentido, as mentes formadas pelas disciplinas perdem suas capacidades naturais para contextualizar os saberes, fato que a educação moderna deve modificar e adaptar.

No terceiro saber Morin (2000, p. 47) nos leva a “interrogar nossa condição humana que implica questionar primeiro nossa posição no mundo”. Conhecer o humano é, antes de qualquer coisa, colocá-lo no universo, e não separá-lo dele. Nos moldes atuais a educação é fragmentada e o humano continua partido como pedaços de um quebra-cabeça ao qual falta uma peça. Por isso é possível visualizar no dia a dia o agravamento da ignorância, enquanto avança o conhecimento das partes. Para compreender a espécie humana é preciso entender a relação entre unidade e diversidade, desse modo é preciso saber que para entender o homem é necessário entender sua unidade na diversidade, sua diversidade na unidade. A educação fica incumbida de vigiar para que a ideia de unidade da espécie humana não aniquile a ideia de diversidade e que a diversidade não apague a unidade. A educação deverá ilustrar este princípio de unidade/diversidade em todas as esferas do conhecimento.

Para Morin (2000, p. 64) o quarto saber “exige um pensamento policêntrico capaz de apontar o universalismo, não abstrato, mas consciente na unidade/diversidade da condição humana; um pensamento policêntrico nutrido das culturas do mundo”. O autor sintetiza nesse capítulo a origem da história humana até a modernidade, a fim de enfatizar que a planetarização pode ser considerada conflituosa em sua essência. Portanto, paradoxalmente, o

mundo, cada vez mais, torna-se uno, mas torna-se, ao mesmo tempo, cada vez mais dividido. A identidade e a consciência terrena consideram que a união planetária é a condição mínima de um mundo retraído e uma depende da outra. Para que ocorra a união exige consciência e que tenha um recíproco sentimento de pertencimento do homem a terra. Desse modo a consciência da humanidade nesta era planetária deveria conduzir-nos à solidariedade mútua, de indivíduo para indivíduo, de todos para todos. Portanto, a educação do futuro visa instruir a ética da concepção planetária.

O quinto saber refere-se a importância de aprender a enfrentar as incertezas já que, vivemos em uma época de constantes mudanças onde os valores são ambivalentes e tudo está ligado pela planetarização unificadora. É por isso que, segundo Morin (2000, p. 84), “a educação do futuro deve se voltar para as incertezas ligadas ao conhecimento”. Por isso, faz-se necessário que o homem seja realista no sentido complexo, compreender a incerteza do real e saber que ainda há algo possível, mas invisível, no real.

O sexto saber guia-nos a ensinar à compreensão no mundo que, segundo Morin (2000, p. 104) “é ao mesmo tempo meio e fim da comunicação humana”. Morin afirma que a comunicação fundamentada na explicação não é garantia para a compreensão. A compreensão humana vai mais longe que a explicação. A explicação serve para a compreensão intelectual ou objetiva das coisas anônimas ou materiais, mas é escassa para a compreensão humana. Assim, a educação deve estar voltada para os obstáculos que impedem esta compreensão, dentre os quais o autor destaca o egocentrismo, o etnocentrismo e o sociocentrismo que nutrem xenofobias e racismos. Cabe a educação do futuro a missão de ensinar a compreensão entre os humanos.

O sétimo saber trata da ética do gênero humano, o indivíduo é visto não apenas como reprodutor da espécie humana. De acordo com Morin (2000, p. 106) “a antro-po-ética compreende, assim, a esperança na completude da humanidade, como consciência e cidadania planetária. Compreende, por conseguinte, como toda ética, aspiração e vontade, mas também aposta no incerto”. Os indivíduos interagem entre si originando a sociedade e esta retroage sobre os indivíduos. A ética leva em consideração o indivíduo/sociedade/espécie, de onde origina a consciência e o espírito humano. Esta é considerada a base para educar a ética do futuro. Morin orienta no circuito indivíduo/ sociedade a ensinar a democracia, e esta se beneficia mutualmente com a relação entre os indivíduos. A grande dificuldade que a democracia do novo século enfrentará está relacionada com o desenvolvimento em que ciência, técnica e burocracia estão profundamente integradas. Esse desenvolvimento não traz apenas conhecimento e elucidação, mas também ignorância e cegueira. A regeneração

democrática supõe a regeneração do civismo, e a regeneração do civismo supõe a regeneração da solidariedade e da responsabilidade, resultando no desenvolvimento da antro-poética.

Após leitura, e avaliação do texto em questão, o autor lista os “sete saberes” como uma proposta para a educação do futuro e até mesmo aponta esta proposta como um desafio que promova uma identidade humana e prepare a sociedade para os desafios do cotidiano e da realidade social atual. Muitos saberes segundo o autor passam despercebidos ou desconhecidos, ficando na completa ignorância. A base para a formação dos saberes dependendo da sociedade e da cultura em que o indivíduo está inserido pode influenciar a encontrar o conhecimento pertinente. Mas, a implementação destes saberes é vista também como uma proposta de mudança do comportamento social das pessoas e não apenas dos processos educativos. Numa sociedade onde poucos são solidários, onde valores éticos estão sendo esquecidos e confundidos com a moral. Os processos educativos estão muito distantes dessas necessidades, os “sete saberes” de Morin deve tornar-se primeiramente um referencial para cada educador em suas ações. Dessa forma, fazemos com que seja desencadeado um processo lento de mudança de mentalidade, até que esses saberes realmente sejam incorporados à forma de educar e, conseqüentemente, nas bases da sociedade.

3 ANÁLISE E SÍNTESE DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS AOS PROFISSIONAIS DE DIVERSAS ÁREAS DE CONHECIMENTO SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS DIVERSOS SABERES À SUA FORMAÇÃO ACADÊMICA E SUA ATUAÇÃO PROFISSIONAL

É muito importante, na profissão de contador, exercer a profissão com ética, diligência e honestidade. O contador tem acesso a inúmeras informações privilegiadas das organizações, sendo indispensável o sigilo das mesmas.

A Resolução CFC (Conselho Federal de Contabilidade) nº 803/96, de 09/12/2010 no art. 9º, Parágrafo único do Código de Ética Profissional do Contador – CEPC nos diz que “O espírito de solidariedade, mesmo na condição de empregado, não induz nem justifica a participação ou conivência com o erro ou com os atos infringentes de normas éticas ou legais que regem o exercício da profissão”. O ensino superior torna-se o elo entre o construir e a prática do capital intelectual. Pois, é ele que tem a missão de apresentar à base teórica da ciência e ligar esta a realidade que será aplicada. É preciso demonstrar que nenhuma profissão far-se-á sem um conhecimento de sua teoria, ela possibilita a construção de novos saberes.

Existe uma correlação entre os saberes e a transposição didática (conforme anexo B pág.28). Os saberes técnicos percebidos como o conhecimento prático, os saberes a ensinar trabalhados no processo de ensino aprendizagem.

Conforme quadro 1, observou-se nas respostas que os profissionais dão ênfase ao “aprender a fazer”, não somente para uma qualificação profissional, mas com competências que tornem a pessoa apta a enfrentar numerosas situações e a trabalhar em equipe. Todos os entrevistados seguem a mesma linha de respostas quando o assunto é referente à importância das disciplinas estudadas, pois para estes profissionais a convergência dos saberes se deve a união de várias disciplinas. Percebe-se que a influencia no âmbito de atuação dos profissionais é recíproca e baseada numa relação de trocas. Perguntados como enfrentam as dúvidas e incertezas sobre ações a maioria busca ajuda com colegas de profissão. Esta é uma relação que segundo os profissionais deve começar em sala de aula com colegas. Demonstrar que precisamos conhecer e respeitar as culturas, opiniões, valores e as diferenças. Observou-se também que o profissional deve ter uma formação humanista que seja adequada ao desempenho profissional, permitindo uma compreensão do meio ambiente em que vive nos aspectos social, político e econômico.

Quadro 1 - Síntese das Entrevistas realizadas com 10(dez) contadores. (vide apêndice p16-25)

Contador	Pergunta 1	Pergunta 2	Pergunta 3	Pergunta 4
A	Contabilidade geral, tributária e departamento pessoal	Para desenvolver as atividades com segurança e eficiência	Buscamos os mesmos objetivos para nossa formação.	Colegas de trabalho, consultoria externa, informações com profissionais da área
B	Contabilidade Geral, sistema de informação, contabilidade gerencial, análise de balanços, ética, direito do trabalho, contabilidade financeira	Para a atuação de qualquer atividade profissional, pois	Grupo de estudo e trabalho para consolidar, desenvolver e ampliar os conhecimentos adquiridos	Seminários, palestras, informativos e outros.
C	Laboratório contábil, Ética Profissional, Análise das Demonstrações Contábeis, Planejamento Tributário, etc.	Olhar mais atento para o que acontece e que influencia.	Grupo de estudo, Capacidade de trabalhar em equipe, de saber conviver com pessoas que pensam diferente	Pesquisando em livros, informativos e consultando colegas da área.
D	Auditoria contábil; Análise das Demonstrações contábeis; Matemática Financeira etc.	Permite ter um embasamento melhor nas decisões tomadas.	Aprendizado, troca de experiência e um melhor aprofundamento dos temas abordados pelos professores	Através de pesquisas e questionamentos a supervisores.
E	Contabilidade Geral, Legislação Social e Trabalhista, contabilidade Societária, Direito Tributário, etc.	A sociologia, a filosofia e a ética, me ajudam a compreender as formas de conduta e atitudes dos indivíduos	Diálogo em sala de aula fez aprender, crescer, respeitar e aceitar opiniões.	Ajuda com meus colegas de profissão e até mesmo em órgãos especializados
F	Contabilidade Tributária, Psicologia empresarial aplicada às relações interpessoais, Departamento Pessoal e RH, etc.	Todo conhecimento que envolva a integração com o ambiente empresarial é sempre válido	Quanto mais o profissional obter experiências do outro mais ele mesmo irá ser tomando capaz	Procuro outros profissionais do ramo
G	Os princípios contábeis, Direito Tributário e Comercial	Visão geral de todos os temas e setores pois nenhum dos setores andam isoladamente um do outro	Para troca de experiências, amadurecimento e contato profissional. Sem contar que todos estavam atrás de um mesmo objetivo, e isso nos dava mais força e garra para continuar e vencer	Contamos com a ajuda dos profissionais da área, empresas de consultoria, órgãos reguladores, internet, livros e etc.
H	Todas as disciplinas do curso contribuem diretamente à minha atuação profissional.	Conhecer sobre temas diversos facilita o trato com as pessoas, facilita identificar pontos falhos e minimizar seus impactos	Fazer do ambiente acadêmico algo prazeroso. Aprendemos com as dúvidas dos colegas.	É preciso perguntar, qual a melhor forma de fazer, qual o prazo e quem poderá ajudar o executante
I	Contabilidade Fiscal e tributária	Todos assuntos relacionados são importantes	Convivência geral	Embasamento jurídico
J	Contabilidades em geral, tributos, legislações, Economia, ética, moral, português, etc.	Visão holística, pra entender o que está se passando no mundo e o que estas ações influenciam em nosso dia a dia	Troca de experiências, construir o conhecimento através de diversas interpretações sobre o mesmo assunto.	Informações com outros profissionais da área, livros contábeis, internet, assinaturas de periódicos, auditores, dentre outros.

Fonte: Quadro elaborado pelo grupo.

4 RESULTADO DAS DISCUSSÕES INTERGRUPAIS SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E DOS SABERES PERTINENTES DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DAS DISCIPLINAS DO 5º PERÍODO

Segundo Morin (2000, p. 20), “o conhecimento é fruto de uma tradução/reconstrução por meio da linguagem e do pensamento”. Por isso, o conhecimento nunca é um espelho da realidade, mas sim, uma aproximação da forma adequada do real. (*falta essa referência)

Para a informação ser processada e transformada em conhecimento é necessário que cada um se entenda e pense como sujeito de conhecimento, ou seja, é necessário identificar o conhecimento (ou saber) que cada um julga ser pertinente, situá-lo dentro de um contexto e adequar os saberes às realidades ou problemas de cada sujeito, problemas estes que são cada vez mais globais e multidisciplinares.

Cada disciplina do curso representa saberes que foram transformados e que se tornaram disciplinas. Assim, torna-se necessário para construção do conhecimento identificar quais disciplinas são pertinentes dentro da formação de cada um, qual a importância para a formação profissional, o que faz diferença dentro do contexto que cada um vivencia.

A Contabilidade é considerada uma ciência social por seus objetivos variarem de acordo com os seus diferentes tipos de usuários e de acordo também com o ambiente onde ela está inserida. Iudícibus (2010, p.3) estabelece seus objetivos:

O estabelecimento dos objetivos da Contabilidade podem ser na base de duas abordagens distintas: ou consideramos que o objetivo da contabilidade é fornecer aos usuários, independentemente de sua natureza, um conjunto básico de informações que, presumivelmente, deveria atender igualmente bem a todos os tipos de usuários, ou a contabilidade deveria ser capaz e responsável pela apresentação de cadastros de informações, totalmente diferenciadas, para cada tipo de usuários.

Nesse contexto, vê-se a necessidade da relação da contabilidade com as outras áreas do conhecimento para, desse modo, alcançar seus objetivos, que são diferenciados, visando atender às necessidades de seus usuários. Daí vem a importância do estudo das várias disciplinas para capacitar o aluno de ciências contábeis a melhor atender a esses requisitos e proporcioná-lo, assim, um diferencial competitivo na sua vivência profissional como contador.

Pode-se observar nos saberes distribuídos em disciplinas e cursados no 5º período de Ciências Contábeis essa interligação e interrelação, que são de suma importância para a formação do profissional contábil, bem como os saberes cursados nos demais períodos.

A disciplina **Teoria da Contabilidade** auxilia fundamentando para o entendimento das práticas contábeis abordadas nas demais disciplinas e na atividade profissional, já que o profissional contábil lida com situações diversas e precisa ter um entendimento global sobre todas. A disciplina aborda classificações, normas e princípios que devem ser seguidos e observados na legislação vigente e segundo o código de ética do Contador. Segundo Morin (2000, p. 106) a ética compreende códigos que dizem respeito aos valores e princípios que orientam os indivíduos, e deve levar em conta a condição humana de estar ao mesmo tempo envolvido na relação indivíduo/sociedade/espécie.

A **Contabilidade Fiscal e Tributária** relaciona e aplica conceitos, princípios e normas da contabilidade, abordados nas demais disciplinas, e da legislação tributária, mostrando também a relação direta com as disciplinas de Direito cursadas, visando apurar e conciliar a geração de tributos de uma entidade com base no resultado da empresa, segundo sua atividade operacional e atendendo aos objetivos de seus usuários, principalmente do Governo.

A **Contabilidade de Custos** é um dos mais antigos segmentos das Ciências Contábeis, e esta se encontra diretamente envolvida com todo o processo produtivo de uma empresa, independentemente do seu segmento de atuação. Toda atividade implica em gastos e a disciplina ensina a separar e agregar estes gastos de acordo com a atividade operacional de cada empresa, bem como a mensuração e registro, bases para se chegar ao resultado do período e, conseqüentemente, para tributação.

A disciplina de **Logística**, também intimamente ligada às disciplinas de Contabilidade, principalmente com a Contabilidade de Custos, e de suma importância para formação do profissional contábil, pois, engloba todos os processos produtivos, desde o planejamento, implementação e controle o fluxo de matérias primas para a produção, bem como dos estoques até o ponto de consumo, com o propósito de atender, também, as exigências de seus usuários.

A disciplina **Contabilidade de Entidades de Previdência Complementar** é também semelhante à contabilidade comercial envolvida diretamente com as demais disciplinas de contabilidade, mas que apresenta especificidades em suas práticas e elaboração das demonstrações, visando garantir os direitos dos participantes (seus usuários) dos Planos de Previdência, já que se encontra assim dividida.

Por finalizando com a **Administração Financeira** que observa e envolve todos os aspectos de uma empresa, já que seu objetivo é avaliar o desempenho financeiro da empresa, visando uma maior rentabilidade possível sobre o investimento efetuado pelos seus usuários.

Se relacionando diretamente com a contabilidade, são utilizadas as Demonstrações Contábeis elaboradas para realização destas análises e repasse dessas informações para seus usuários, variando segundo os objetivos de cada qual.

Com base nesse exemplo das disciplinas do 5º período citadas, pode-se perceber que a Contabilidade, apesar de ser uma ciência antiga, vem se adaptando com novos métodos e técnicas, visando melhor gerir os patrimônios, objeto da contabilidade. Assim, como ciência social, ao ampliar seus objetivos de controle, análise e gestão do patrimônio das entidades, insere-se nesse movimento interdisciplinar.

De acordo com Morin (2000, p. 40), os problemas fundamentais e globais estão ausentes das ciências disciplinares. Isso evidencia que sala de aula não é e não pode ser suficiente para a construção do conhecimento. Para o mesmo ocorrer, é necessário cada qual buscar esse conhecimento se identificando como indivíduo dentro da sua realidade, compreendendo cada qual sua condição humana e enfrentando as incertezas do conhecimento.

Morin (2000, p. 48) sugere que com base nas disciplinas atuais devemos reconhecer sempre a unidade e a complexidade humanas, reunindo e organizando conhecimentos dispersos nas várias ciências e por em evidencia o elo indissolúvel existente entre a unidade e diversidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a elaboração deste trabalho, podemos perceber importância dos saberes necessários ao conhecimento e a contribuição das diversas áreas para a formação e atuação do profissional de Ciências Contábeis. Este objetivo foi alcançado através da leitura analítica e elaboração da resenha crítica do livro “Os sete saberes necessários ao conhecimento” de Edgar Morin, e de diferentes procedimentos como análise da postura e atuação dos profissionais da área no mercado de trabalho perante as diversas áreas de conhecimento e compreensão da temática envolvendo e agregando as noções sobre a interdisciplinaridade das disciplinas cursadas no 5º período do curso de Ciências Contábeis através de uma discussão intergrupar.

REFERÊNCIAS

AGOSTINHO, Marcos Arcanjo. Entrevista concedida a Gabriela Marcelle Santos Ventura. Belo Horizonte, 08 abr. 2013.

ALVES, Luciana Theodoro. Entrevista concedida a Déborah Rodrigues Maia. Belo Horizonte, 18 abr. 2013.

CASTRO, Cinara Dourado. Entrevista concedida a Gabriela Marcelle Santos Ventura. Belo Horizonte, 09 abr. 2013.

CÓDIGO de ética profissional do contador. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/res803.htm>> Acesso em: 16 mar. 2013.

CONCEITOS básicos de Administração financeira. Disponível em: <<http://www.algosobre.com.br/administracao/conceitos-basicos-de-administracao-financeira.html>> Acesso em: 30 abr. 2013.

CONTABILIDADE fiscal e tributária. Disponível em: <<http://tedeschiepadilha.adv.br/noticias/2010/07/diretrizes-de-contabilidade-tributaria-conceito-e-atuacao/>> Acesso em: 30 abr. 2013.

CONTABILIDADE de custos. Disponível em: <http://www.portaldeauditoria.com.br/tematica/ccustos_definicao.htm> Acesso em: 30 abr. 2013.

EDUCAÇÃO Os quatro pilares para educação. Disponível em: <http://www.educacional.com.br/articulas/outrosEducacao_artigo.asp?artigo=artigo0056> acesso em: 30 mai. 2013.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da contabilidade. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. xvi, p. 3-4.

GUIMARÃES, Cleisiane Olida de. Entrevista concedida a Edneusa Olinda Santos. Belo Horizonte, 05 abr. 2013.

GONÇALVES, Maria José. Entrevista concedida a Gabriela Marcelle Santos Ventura. Belo Horizonte, 10 abr. 2013.

MATOS, Cecília Mariano de. Entrevista concedida a Deise de Cássia Graciano Mogiz. Belo Horizonte, 7 abr. 2013.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. Tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. 2. ed. São Paulo: Cortez, Brasília: UNESCO, 2000. 116 p.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. Tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. 2. ed. São Paulo: Cortez, Brasília: UNESCO, 2000. Cap. 2, p. 35-46.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. Tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. 2. ed. São Paulo: Cortez, Brasília: UNESCO, 2000. Cap. 3, p. 47-61.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. Tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. 2. ed. São Paulo: Cortez, Brasília: UNESCO, 2000. Cap. 4, p. 63-78.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. Tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. 2. ed. São Paulo: Cortez, Brasília: UNESCO, 2000. Cap. 5, p. 79-92.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. Tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. 2. ed. São Paulo: Cortez, Brasília: UNESCO, 2000. Cap. 6, p. 93-104.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. Tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. 2. ed. São Paulo: Cortez, Brasília: UNESCO, 2000. Cap. 7, p. 106-115.

MOUSINHO, Meire. Entrevista concedida a Sílvia Magalhães Assunção. Belo Horizonte, 02 abr. 2013.

ROSA, Afonso. Entrevista concedida a Sílvia Magalhães Assunção. Belo Horizonte, 13 abr. 2013.

SILVA, Welington Celestino. Entrevista concedida a Deise de Cássia Graciano Mogiz. Belo Horizonte, 15 abr. 2013.

SOUZA, Marilene Barreiros. Entrevista concedida a Gabriela Marcelle Santos Ventura. Belo Horizonte, 9 abr. 2013.

APÊNDICE A – ENTREVISTAS

I- Entrevista realizada com Marilene Barreiros Souza

Sociedade Empresária: Associação Educativa Cultural e Assistencial Nossa Senhora as Dores.

Função: Contadora

1- Que conteúdo programático (ou disciplinas) de formação específica, geral, humanista ou complementar foi e é pertinente à sua atuação profissional?

Contabilidade geral, tributária e departamento pessoal.

2- Qual a importância da formação sobre temas diversos e de vários setores ao cotidiano de suas atividades profissionais?

Para desenvolver as atividades com segurança e eficiência.

3- Qual a importância das relações com seus colegas de graduação no processo de sua formação acadêmica?

Buscamos os mesmos objetivos para nossa formação.

4- De que maneira você enfrenta e supera as dúvidas e incertezas porventura existentes sobre procedimentos, decisões e ações no âmbito de seu trabalho?

Junto a meus colegas de trabalho, a consultoria externa, informações com profissionais da área e outros profissionais dependendo do assunto.

II- Entrevista realizada com Maria José Gonçalves

Sociedade Empresária: Associação Educativa Cultural e Assistencial Nossa Senhora as Dores.

Função: Contadora

1- Que conteúdo programático (ou disciplinas) de formação específica, geral, humanista ou complementar foi e é pertinente à sua atuação profissional?

São conteúdos programáticos muito importante para a formação do profissional contábil: Contabilidade Geral, sistema de informação, contabilidade gerencial, análise de balanços, ética, direito do trabalho, contabilidade financeira

2- Qual a importância da formação sobre temas diversos e de vários setores ao cotidiano de suas atividades profissionais?

A formação em temas diversos é de fundamental importância para a atuação de qualquer atividade profissional, pois em qualquer área de formação acadêmica é importante que o profissional tenha conhecimento de outras áreas.

3- Qual a importância das relações com seus colegas de graduação no processo de sua formação acadêmica?

Durante a formação acadêmica é de fundamental importância desenvolver grupo de estudo e trabalho para consolidar, desenvolver e ampliar os conhecimentos adquiridos. Trabalho em equipe com participação e o envolvimento de todos os membros.

4- De que maneira você enfrenta e supera as dúvidas e incertezas porventura existentes sobre procedimentos, decisões e ações no âmbito de seu trabalho?

A busca de formação e informação (seminários, palestras, informativos e outros) tem sido o procedimento mais eficiente para enfrentar desafios surgidos, como também a consulta e partilha com colegas com mais experiência.

III- Entrevista realizada com Cinara Dourado Castro

Sociedade empresária: Associação Educativa Cultural e Assistencial Nossa Senhora as Dores.

Função: Contadora

1- Que conteúdo programático (ou disciplinas) de formação específica, geral, humanista ou complementar foi e é pertinente à sua atuação profissional?

Laboratório contábil, Ética Profissional, Análise das Demonstrações Contábeis, Planejamento Tributário, Direito do Trabalho, Tributário e Comercial.

2- Qual a importância da formação sobre temas diversos e de vários setores ao cotidiano de suas atividades profissionais?

O Contador de hoje precisa ter o olhar mais atento para o que acontece na realidade e que influencia a sua atividade. Daí a importância de conhecer outros temas de outras áreas, pois as instituições sofrem os impactos da política, das leis do Estado.

3- Qual a importância das relações com seus colegas de graduação no processo de sua formação acadêmica?

Foi muito proveitosa na minha formação acadêmica a relação com os colegas. Tinha um grupo de estudo para fazer trabalhos, estudar os assuntos mais complexos, como contabilidade de custos, matemática financeira. No grupo de estudo muitas dúvidas eram sanadas. Outro ganho no estudo em grupo foi exercitar a capacidade de trabalhar em equipe, de saber conviver com pessoas que pensam diferente de mim, que tem habilidades diversas das minhas. Foi um tempo de construir amizades verdadeiras.

4- De que maneira você enfrenta e supera as dúvidas e incertezas porventura existentes sobre procedimentos, decisões e ações no âmbito de seu trabalho?

Pesquisando em livros, em informativos, consultando colegas da área.

IV- Entrevista realizada com Marcos Arcanjo Agostinho

Sociedade Empresária: Orplan Auditores.

Função: Auditor

1- Que conteúdo programático (ou disciplinas) de formação específica, geral, humanista ou complementar foi e é pertinente à sua atuação profissional?

Auditoria contábil; Análise das Demonstrações contábeis; Matemática Financeira e Contabilidade Geral III e Avançada.

2- Qual a importância da formação sobre temas diversos e de vários setores ao cotidiano de suas atividades profissionais?

Permite ter um embasamento melhor nas decisões tomadas.

3- Qual a importância das relações com seus colegas de graduação no processo de sua formação acadêmica?

O convívio com os colegas contribuiu no aprendizado, uma vez que a troca de experiência entre a turma permitia um melhor aprofundamento dos temas abordados pelos professores.

4- De que maneira você enfrenta e supera as dúvidas e incertezas porventura existentes sobre procedimentos, decisões e ações no âmbito de seu trabalho?

Através de pesquisas e questionamentos a supervisores.

V- Entrevista realizada com Cecília Mariano de Matos

Sociedade Empresária: Escritório de contabilidade Matos Ltda.

Função: Sócia diretora e consultora.

1- Que conteúdo programático (ou disciplinas) de formação específica, geral, humanista ou complementar foi e é pertinente à sua atuação profissional?

Contabilidade Geral, Legislação Social e Trabalhista, contabilidade Societária, Direito Tributária, Contabilidade Tributária, Análise de Custos, Contabilidade Empresarial, Perícia, auditoria, Filosofia e Ética, Planejamento e Legislação Tributária, aulas práticas no laboratório, estágio, seminários.

2- Qual a importância da formação sobre temas diversos e de vários setores ao cotidiano de suas atividades profissionais?

Qualquer profissional que queira garantir sua sobrevivência no mercado de trabalho deve aderir à ideia de manter-se atualizado por meio de um retorno aos sistemas de formação. As disciplinas que estudei como a sociologia, a filosofia e a ética, me ajuda a compreender as formas de conduta e atitudes dos indivíduos que sejam relevantes para o sistema social.

3- Qual a importância das relações com seus colegas de graduação no processo de sua formação acadêmica?

O diálogo em sala de aula me fez aprender e crescer, pois temos que respeitar e aceitar opiniões. Nada mais importante do que saber que não pensamos da mesma forma. Desse modo, o diálogo é uma forma de esclarecer, explicitar e compreender essas diferenças e não dissolvê-las. Penso que não se deve instruir os alunos em nossa forma de entender o mundo, mas em propiciar um espaço de liberdade para que eles pensem o mundo, com auxílio do diálogo crítico e filosófico.

4- De que maneira você enfrenta e supera as dúvidas e incertezas porventura existentes sobre procedimentos, decisões e ações no âmbito de seu trabalho?

Busco ajuda com meus colegas de profissão e até mesmo em órgãos especializados. As decisões são pensadas de forma a garantir a integridade da empresa que recebe os meus serviços e dentro dos conceitos e éticas aprendidos ao longo da profissão.

VI- Entrevista realizada com Afonso Rosa

Sociedade Empresária: Nancer Soluções em Negócios Ltda. Especializada em Diagnóstico e recuperação de Empresas, Consultoria contábil e Empresarial.

Função: Sócio Diretor e Consultor.

1- Que conteúdo programático (ou disciplinas) de formação específica, geral, humanista ou complementar foi e é pertinente à sua atuação profissional?

Contabilidade Tributária, Contabilidade Comercial e industrial, Planejamento Orçamentário e Financeiro, Psicologia empresarial aplicada às relações interpessoais, Departamento Pessoal e RH, Matemática Financeira, Conhecimento no âmbito Jurídico Empresarial.

2- Qual a importância da formação sobre temas diversos e de vários setores ao cotidiano de suas atividades profissionais?

Todo conhecimento que envolva a integração com o ambiente empresarial é sempre válido, pois em nossa atuação deparamos com circunstâncias que nos lavam a fatores extra técnicos, logo nos demanda outros conhecimentos vivenciais e sobre tudo de outros setores.

3- Qual a importância das relações com seus colegas de graduação no processo de sua formação acadêmica?

Nenhum profissional pode e nem deve agir sozinho ou achar que é dotado de todo o conhecimento e domínio, pois, sou do parecer que somos dependentes de integração uns com ou outros a fim de mantermos sempre com novas ideias e opiniões das quais somados com o raciocínio próprio de cada um torna-se um procedimento de extremo potencial.

4- De que maneira você enfrenta e supera as dúvidas e incertezas porventura existentes sobre procedimentos, decisões e ações no âmbito de seu trabalho?

Nunca e jamais pronunciar a palavra difícil, pois assim já estamos iniciando qualquer procedimento de modo negativo. De minha parte sempre pronuncio que em certos momentos passamos por circunstâncias que não são fáceis, assim inicio qualquer processo de decisão de forma positiva. Procuro outros profissionais do ramo, então faço minhas análises confrontando o meu entendimento com os outros obtidos e daí tomo a decisão cabível. É muito importante observar que todos os profissionais devem ter limites de tempo para as tomadas de decisão, pois eu digo que pode até não ser a melhor decisão, mas a falta ou demora da mesma certamente deixará o profissional em situação complicada.

VII- Entrevista realizada com Luciana Theodoro Alves

Sociedade Empresária: PRODAP LTDA. Atua nos segmentos de Nutrição, Tecnologia e Gestão para agronegócios.

Função: Analista Contábil.

1- Que conteúdo programático (ou disciplinas) de formação específica, geral, humanista ou complementar foi e é pertinente à sua atuação profissional?

Posso dizer que todas as matérias estudadas na faculdade foram de suma importância na minha formação profissional. Os princípios contábeis e as matérias de ênfase fiscal e tributária, sem dúvida, são as mais utilizadas no meu dia a dia, bem como direito tributário e comercial.

2- Qual a importância da formação sobre temas diversos e de vários setores ao cotidiano de suas atividades profissionais?

O bom profissional precisa ter uma visão geral de todos os temas e setores. Em uma organização sabemos bem que nenhum dos setores anda isoladamente um do outro, ou seja, o setor comercial precisa se interagir com o de vendas, faturamento, financeiro, administrativo, e no final desta cadeia está o setor contábil, onde as informações serão registradas e analisadas para tomada de decisão. Na empresa onde atuo vivencio esta integração entre os setores e vejo sua importância para a geração dos resultados.

3- Qual a importância das relações com seus colegas de graduação no processo de sua formação acadêmica?

A relação com os colegas no processo da formação foi muito importante para o aprendizado, para troca de experiências, amadurecimento e contato profissional. Sem contar que todos estavam atrás de um mesmo objetivo, e isso sem dúvida nos dava mais força e garra para continuar e vencer.

4- De que maneira você enfrenta e supera as dúvidas e incertezas porventura existentes sobre procedimentos, decisões e ações no âmbito de seu trabalho?

Sabemos que por mais que estudemos e por mais experiências que ganhamos ao longo da vida nunca vamos saber de tudo. No dia a dia as dúvidas e incertezas sempre vão aparecer e para conseguir saná-las contamos com a ajuda dos profissionais da área, empresas de consultoria, órgãos reguladores, internet, livros e etc., e com base nas informações obtidas podemos tomar decisões acertadas.

VIII- Entrevista realizada com Cleisiane Olinda de Guimarães

Sociedade Empresária: Vale S.A., Ourilândia do Norte - PA

Função: Analista de Gestão de Projetos Pleno.

1- Que conteúdo programático (ou disciplinas) de formação específica, geral, humanista ou complementar foi e é pertinente à sua atuação profissional?

Todo o curso foi importante. Hoje trabalho com gerenciamento de projetos, tarefa essa que engloba o desenvolvimento de um projeto, planejamento e controle econômico, físico e financeiro, controle de aquisições, variações de mercado, meios de comunicação, relação interpessoal, qualidade, prazo, melhores práticas, impacto financeiro e tributário, dentre outros ponto de suma importância até a conclusão do projeto. Dessa forma todas as disciplinas do curso contribuem diretamente à minha atuação profissional.

2- Qual a importância da formação sobre temas diversos e de vários setores ao cotidiano de suas atividades profissionais?

No ambiente empresarial é necessário que haja interface entre os setores para que as atividades sejam desenvolvidas com êxito, com menor custo e prazo. Conhecer sobre temas diversos facilita o trato com as pessoas, a identificar pontos falhos e minimizar seus impactos. Temas diversos abrem nossa mente para novos conhecimentos.

3- Qual a importância das relações com seus colegas de graduação no processo de sua formação acadêmica?

Aprender ao lado de amigos é sempre melhor do que sair de casa com o sentimento de ir para uma sala de aula onde terão apenas pessoas alheias ao seu convívio. Além disso, aprendemos com as dúvidas dos colegas, com suas vivências, com seus relatos. Eles ajudam no estudo e na construção de relações profissionais e pessoais.

4- De que maneira você enfrenta e supera as dúvidas e incertezas porventura existentes sobre procedimentos, decisões e ações no âmbito de seu trabalho?

Os procedimentos são essenciais, eles norteiam como uma atividade deverá ser feita, quais os pontos de atenção, quais as regras, o que fazer e o que não fazer. Ter dúvida não é nenhum problema, pelo contrário, analisar e ter o olhar crítico são fundamentais para o aprendizado e crescimento dentro de qualquer organização. E em momentos de dúvidas é preciso perguntar a quem sabe. Perguntar o motivo de realizar determinado trabalho, qual a contribuição almejada, qual a melhor forma de fazê-lo, qual o prazo e quem poderá ajudar o executante. Assim enfrento momentos de incertezas e dúvidas, com diálogo e transparência.

IX- Entrevista realizada com Welington Celestino da Silva

Sociedade Empresária: DeltaPrice Serviços contábeis Ltda.

Função: auxiliar Contábil.

1- Que conteúdo programático (ou disciplinas) de formação específica, geral, humanista ou complementar foi e é pertinente à sua atuação profissional?

Contabilidade Fiscal e tributária.

2- Qual a importância da formação sobre temas diversos e de vários setores ao cotidiano de suas atividades profissionais?

Desde que seja executado diariamente todos os assuntos relacionados com a área contábil são importantes.

3- Qual a importância das relações com seus colegas de graduação no processo de sua formação acadêmica?

O trabalho em grupo é muito importante para o crescimento geral.

4- De que maneira você enfrenta e supera as dúvidas e incertezas porventura existentes sobre procedimentos, decisões e ações no âmbito de seu trabalho?

Procurando sempre embasamento jurídico.

X- Entrevista realizada com Meire Mousinho

Sociedade Empresária: Gaec Educação S.A..

Função: Gerente de Controladoria.

1- Que conteúdo programático (ou disciplinas) de formação específica, geral, humanista ou complementar foi e é pertinente à sua atuação profissional?

Formação específica: Contabilidades em geral, tributos, legislações, casos práticos;

Formação Geral: Economia, negócios, atualidades, mercado de atuação do profissional de contabilidade;

Formação Humanista: ética, moral, educação, português, comunicação, saber ouvir e se colocar no lugar do outro.

2- Qual a importância da formação sobre temas diversos e de vários setores ao cotidiano de suas atividades profissionais?

O Contabilista, bem como qualquer outro profissional dos dias atuais, preciso ter visão holística. Precisamos entender o que está se passando no mundo e o que estas ações influenciam em nosso dia a dia.

3- Qual a importância das relações com seus colegas de graduação no processo de sua formação acadêmica?

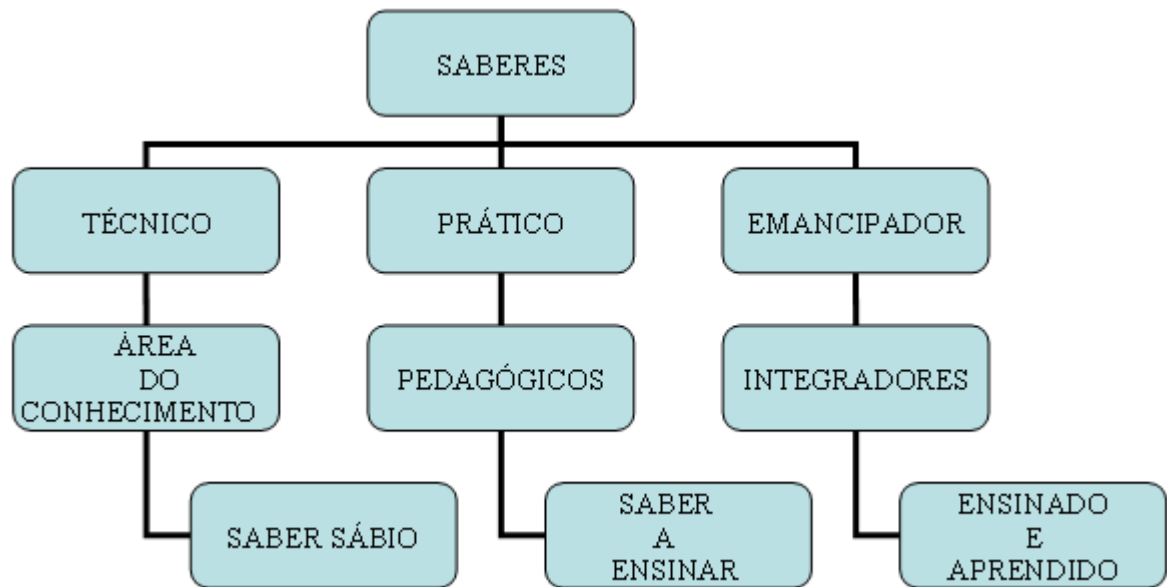
A principal relação a meu ver são as trocas de experiências, construir o conhecimento através de diversas interpretações sobre o mesmo assunto, isto é enriquecimento de conhecimento.

4- De que maneira você enfrenta e supera as dúvidas e incertezas porventura existentes sobre procedimentos, decisões e ações no âmbito de seu trabalho?

Busco informações com outros profissionais da área, nos livros contábeis, na internet, em assinaturas de periódicos como IOB, Cenofisco, com auditores, dentre outros.

ANEXO A – Os quatro pilares da educação segundo a UNESCO

Fonte: www.educacional.com.br

ANEXO B - Correlação entre os saberes e a transposição didática.

Fonte: www.educacional.com.br